



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

BRUNA DA SILVA FRANCISCO

GEOVANA SCHEIDT

A INFLUÊNCIA DA ESTÉTICA NA AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA

Palhoça

2021

BRUNA DA SILVA FRANCISCO

GEOVANA SCHEIDT

A INFLUÊNCIA DA ESTÉTICA NA AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Cosmetologia e Estética da Universidade do Sul de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do título de esteticista e cosmetóloga.

Orientador: Profa. Dra. Emily Bruna Justino Ribeiro

Palhoça

2021

BRUNA DA SILVA FRANCISCO
GEOVANA SCHEIDT

A INFLUÊNCIA DA ESTÉTICA NA AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Cosmetologia e Estética da Universidade do Sul de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do título de esteticista e cosmetóloga.

Palhoça, 2021

Professor e orientador Emily Bruna Justino Ribeiro, Dr.
Universidade do Sul de Santa Catarina

Prof. Andréia Mendes Cardoso, Ms.
Universidade do Sul de Santa Catarina

Prof. Cintia Vieira Caron, Ms.
Universidade do Sul de Santa Catarina

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, que fez com que nossos objetivos fossem alcançados durante todos os anos de estudo e nos deu forças nos momentos que queríamos desistir.

Agradecemos aos nossos colegas de curso com quem convivemos intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que nos permitiram crescer não só profissionalmente, mas como pessoas.

Agradecemos também a Unisul e todos os professores, que nos proporcionaram aulas de qualidade mesmo em momentos difíceis como a pandemia, e em especial a nossa Orientadora Prof^a Emily Bruna Justino Ribeiro, que sempre esteve à nossa disposição e nos ajudou nos momentos de ansiedade.

Agradecemos a nossa banca examinadora, Prof^a Andreia Mendes Cardoso e Prof^a Cintia Vieira Caron por aceitarem fazer parte de um momento tão especial e por todas as aulas ao longo desses últimos anos.

Agradecemos também as bolsas do PROUNI e UNIEDU, que nos proporcionaram estudar na Unisul durante esses anos.

Agradeço a minha mãe Andresa Genair da Silva e meu pai Odeni Francisco, por me darem forças nos momentos difíceis que passei durante o curso e entenderem a minha ausência em grande parte do tempo, agradeço aos meus irmãos mais novos pelos momentos de felicidade, agradeço ao meu namorado por sempre me ajudar e me apoiar e por todos os meus amigos que acreditam em mim e me ajudaram a continuar firme, em especial minha parceira de todos os trabalhos e do TCC, Geovana Scheidt, por todas as risadas de felicidade e desespero durante todos os semestres.

Agradeço aos meus pais Vilson Scheidt e Graziela Schmidt Scheidt, pelo carinho, apoio e atenção que me deram durante toda a minha vida. Eles que não pouparam esforços para me ver feliz, que me ofereceram sempre o melhor que puderam me dar, através do olhar, de sua palavra de incentivo, de seu gesto de compreensão, de sua atitude de segurança, mesmo quando me veio o desânimo. Agradeço ao meu namorado que sempre esteve ao meu lado durante todo meu percurso acadêmico e por compreender meus momentos de ausência. E por último, mas não menos importante, agradeço a minha dupla, Bruna da Silva Francisco, que está comigo desde o começo da faculdade, sem ela tenho certeza que o caminho seria muito mais difícil.

A todos que direta ou indiretamente, fizeram parte da nossa formação, o nosso muito obrigado.

RESUMO

Introdução: A importância da aparência estética está cada vez mais presente e é relevante na vida das pessoas, podendo-se fazer uma relação direta entre a aparência e a autoestima, relação que, para alguns, é de grande importância, pois afeta o psicológico, o emocional e o convívio social. **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa foi esclarecer a influência da estética na autoestima e qualidade de vida das pessoas. **Metodologia:** Esse estudo caracterizou-se como analítico, observacional, transversal com abordagem quantitativa, realizado em uma Clínica Estética do bairro Aririu, Palhoça, SC. Essa pesquisa se tratou de uma amostragem por conveniência, foram incluídas 40 mulheres que realizaram procedimentos estéticos na Clínica. **Resultados:** Os resultados obtidos nesta pesquisa afirmaram que a estética está se tornando parte da vida das pessoas que pretendem aumentar a autoestima, assim como o conforto com o rosto e corpo. A maioria das participantes tiveram os resultados esperados e consequentemente uma melhora na autoestima e qualidade de vida. **Conclusão:** Dado os fatos, conclui-se que os indivíduos que realizam procedimentos estéticos possuem uma grande melhora na autoestima, consequentemente uma melhora na saúde física e mental. Observou-se também que grande parte das participantes estão satisfeitas com os resultados obtidos.

Palavras-chave: Estética. Autoestima. Qualidade de vida.

ABSTRACT

Introduction: The importance of aesthetic appearance is increasingly present and relevant in people's lives, there's a direct bond that can be made between appearance and self-esteem, a bond that, for some, is of great importance, because it affects the psychological, emotional and social life. **Objective:** The objective of this research is to clarify the influence of aesthetics on people's self-esteem and quality of life. **Methodology:** This study was characterized as analytical, observational, cross-sectional with quantitative approach, carried out in an Aesthetic Clinic in the neighborhood Aririu, Palhoça, SC. This study was a convenience sampling, 40 women who performed aesthetic procedures at the Clinic were include. **Results:** The outcome obtained in this research stated that aesthetics is becoming part of the lives of people who intend to increase self-esteem, as well as comfort in their face and body. Most participants had the expected results and therefore an improvement in self-esteem and quality of life. **Conclusion:** Given the facts, it is concluded that individuals who perform aesthetic procedures have a great improvement in self-esteem, consequently an improvement in physical and mental health. It was also observed that most of the participants are satisfied with the results obtained.

Keywords: Aesthetics. Self-esteem. Quality of life.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Idade dos participantes.....	13
Gráfico 2 - Motivo da busca dos participantes por tratamentos estéticos corporais/faciais....	14
Gráfico 3 - O mercado da estética e cosmética e sua importância e relevância na vida pessoal dos participantes	14
Gráfico 4 - Segurança e confiança das participantes após os procedimentos estéticos.....	15
Gráfico 5 - Opinião dos participantes quanto a relação da estética com a autoestima e qualidade de vida	15
Gráfico 6 - Procedimentos realizados pelos participantes.....	16
Gráfico 7 - Nível de satisfação dos participantes com os procedimentos realizados	17
Gráfico 8 - A estética e sua relação com a mudança da visão sobre si e possível alteração da forma de pensar e agir	17
Gráfico 9 - Cuidados dos participantes com a pele, além dos procedimentos estéticos	18
Gráfico 10 - Cuidados com a pele	18
Gráfico 11 - Relação com o profissional da estética	19
Gráfico 12 - Relação da procura por tratamentos estéticos com o “corpo perfeito”	20
Gráfico 13 - Opinião dos participantes sobre a estética ser ou não uma área da Saúde.....	22

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. MATERIAIS E MÉTODOS	11
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
4. CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	25
ANEXO A – TCLE - TERMO DE CONSENTIMENTO	29
ANEXO B – FORMULÁRIO/QUESTIONÁRIO	32
ANEXO C – FORMULÁRIO/ ESCALA DE ROSENBERG.....	40

1. INTRODUÇÃO

A estética é uma ciência que remete à beleza e transmite que algo belo desperta dentro de cada indivíduo (NEVES, 2012). Durante séculos, a constante preocupação com a aparência e os padrões de beleza impostos pela mídia, associadas com o desejo da eterna juventude, vem fazendo com que o mercado da estética aumente cada dia a sua demanda de produtos estéticos e tratamentos. Gerações de homens e mulheres procuram por tecnologias, tratamentos e produtos avançados que possam oferecer a aparência perfeita (SCHMITZ, LAURENTINO, 2010). O Brasil ocupa o 2º lugar no ranking de procedimentos estéticos no mundo todo, estando atrás apenas dos Estados Unidos, conforme o último relatório publicado pela Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica em 2018 (ISHIDA, 2018). Segundo os dados do censo 2016 da sociedade brasileira de cirurgia plástica (SBCP), a procura por procedimentos estéticos não cirúrgicos aumentou 390% comparada aos dados de 2014 (CHAVES, 2016).

A importância da aparência estética está cada vez mais presente e é relevante na vida das pessoas, podendo-se fazer uma relação direta entre a aparência e a autoestima, relação que, para alguns, é de grande importância, pois afeta o psicológico, o emocional e o convívio social. A autoestima pode ser definida como o modo do ser humano se auto aceitar. Ela é formada através de relacionamentos pessoais que se tem desde a infância até a fase adulta, e tem como definição a percepção que uma pessoa tem de si própria (GUENTER, 1997). A imagem vem se tornando a identidade das pessoas, tornando a beleza um fator de grande interesse, sendo as mulheres as mais afetadas pelo julgamento social para se encaixarem em padrões, levando algumas delas o desejo de se destacar (FERREIRA; LEMOS; DA SILVA, 2016).

Com o passar dos anos a palavra autoestima vem sendo entendida e considerada um grande e importante indicador da saúde mental. Diz muito sobre a forma que uma pessoa cria suas expectativas, suas metas, se valoriza e valoriza o próximo (ANDRADE; SOUZA; MINAYO, 2009). Ela afeta diretamente nossos pensamentos e atitudes e contribui para que o amor-próprio e o respeito por si mesmo aumentem. Quando diminuída, a autoestima está diretamente ligada a falta de amor-próprio, falta de autoconhecimento, exaustão, desânimo, sentimento de incapacidade, e demais sintomas que retratam indiferenças com os próprios princípios, aparência tanto física quanto mental, e que normalmente se apresenta como um estado de tristeza (FLORIANI, 2014).

Diante do conceito da autoestima, Abdala (2004) acredita que os produtos e serviços que garantem tornar as pessoas mais belas são utilizados para gerenciar a impressão que a aparência pode causar nos outros, dado que se empregam para obter proveito dos benefícios associados com a beleza e a redução da insatisfação com a própria imagem, mesmo que de uma forma inconsciente. Dessa forma pessoas, inclusive mulheres, constroem sua autoestima através da realização pessoal, seja ela material, amorosa ou bem-estar corporal (ABDALA, 2004).

A mídia impõe um padrão de beleza, fazendo com que as pessoas vivam em uma intensa procura pela perfeição corporal, por meio de dietas, exercícios físicos, utilização de medicamentos, cirurgias e procedimentos estéticos (RUSSO, 2005). Vive-se no que aparenta ser a era do respeito e dos direitos humanos, mas não percebe-se que jamais esses direitos foram tão violados nas sociedades populares. Fala-se de uma terrível ditadura que oprime e destrói a autoestima do ser humano: a ditadura da beleza (CURY, 2005). Cerca de 600 milhões de mulheres sentem-se reféns dessa ditadura. O padrão inatingível de beleza, comumente divulgado na TV, nas revistas, no cinema, nos desfiles e comerciais, vem invadindo o inconsciente coletivo das pessoas e alterando até mesmo a percepção de si mesmas. Essa cultura ao corpo perfeito trás malefícios à autoestima, e produz uma constante insatisfação com o espelho (CURY, 2005).

É notável que a estética tem se inserido no universo das patologias, seja em forma de terapias, relaxamento, ou embelezamento do paciente, trazendo aspectos decisivos para o físico e emocional das pessoas. Muitas vezes influenciadas pela mídia, as pessoas tendem a pensar que todas as áreas da estética são superficiais e voltadas unicamente para um corpo perfeito, ou que até mesmo são exclusivas para mulheres (BORBA, 2011). Porém, é de desconhecimento da coletividade algumas áreas estéticas voltadas para a saúde que melhoram consideravelmente a autoestima da população que a procura, tendo como exemplo a drenagem linfática para retenção de líquidos e pós-operatórios, procedimentos para emagrecimento, massagem relaxante e modeladora, microagulhamento e outros (LEICHTWEIS, 2016). Procedimentos para afecções capilares também entram no conjunto de atividades pouco comentadas que tem grande impacto na autoestima de homens e mulheres (NANCI, 2019).

Diante dos dados mencionados, como a falta de conhecimento de parte da população sobre a estética, esse trabalho tem por objetivo esclarecer a influência da estética na autoestima

e qualidade de vida das pessoas. A presente pesquisa se justifica pela grande procura por tratamentos estéticos, notada principalmente nos últimos anos pela SBCP (ISHIDA, 2018) e pela falta de pesquisa relacionada com a autoestima e satisfação pessoal dos clientes submetidos a procedimentos estéticos. Perante essas informações, esse artigo visa agregar nos dados científicos sobre o tema, por meio de pesquisas e um questionário voltado para os consumidores de procedimentos estéticos. Espera-se que esse tema possa contribuir para melhor entendimento sobre os procedimentos mais procurados na estética e seus benefícios.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo caracteriza-se como analítico, observacional, transversal com abordagem quantitativa, realizado em uma Clínica Estética do bairro Aríriu, Palhoça, SC. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade do Sul de Santa Catarina, sob o CAAE 50572721.1.0000.5369. O presente estudo se trata de uma amostragem por conveniência, foram incluídas 40 mulheres que realizam procedimentos estéticos na Clínica e que aceitaram participar do estudo, responderam ao questionário e assinaram o termo de consentimento esclarecido (TCLE – Anexo A), foram excluídos do estudo, questionários preenchidos incorretamente ou incompletos, menores de 18 anos e pacientes que não concordaram em participar da pesquisa.

A pesquisa foi feita por meio de um formulário online (Anexo B) elaborado pelas autoras, que teve o intuito de identificar os procedimentos realizados pelos participantes, como era a relação dos pacientes com o corpo antes dos procedimentos estéticos e como era seu conhecimento e relação com a estética antes de realizar qualquer tipo de procedimento. Em questão da Autoestima, foi utilizada a escala de autoestima de Rosenberg (Anexo C), que é composta por 10 itens relacionados à satisfação pessoal, percepção de qualidades, entre outros que serão respondidos em uma escala do tipo Likert, sendo a pontuação 1(concordo plenamente) e 4(discordo plenamente), a escala se divide em perguntas positivas e negativas. As perguntas positivas têm a pontuação correspondente a 1 – concordo plenamente, 2 – concordo, 3 – discordo e 4 – discordo plenamente. Já as perguntas negativas são calculadas de forma invertida, 4 – concordo plenamente, 3 – concordo, 2 – discordo e 1 – discordo plenamente. Quanto maior a soma dos valores, mais baixa é a autoestima e quanto menor o valor, melhor se encontra a autoestima.

A pesquisa não teve benefícios diretos ao participante da pesquisa, mas contribuirá para o aumento do conhecimento sobre o assunto estudado. O risco da pesquisa é a possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano, em qualquer pesquisa e dela decorrente (exemplos: possibilidade de constrangimento ao responder um questionário, desconforto, medo, vergonha, estresse, entre outros), devidos ao fato da pesquisa utilizar o ambiente virtual, levando em conta as limitações das tecnologias utilizadas, entende-se por um possível risco a quebra de sigilo/anonimato, devido às limitações dos pesquisadores para assegurar total confidencialidade. Os riscos mencionados são mínimos

e não se faz necessária nenhuma intervenção ou modificação intencional nas variáveis fisiológicas ou psicológicas e sociais dos indivíduos que participam no estudo. Foi assegurada a assistência durante toda a pesquisa, e garantido o livre acesso dos participantes a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências. O participante também pode entrar em contato com os pesquisadores, em qualquer etapa da pesquisa, por e-mail ou telefone, a partir dos contatos dos pesquisadores que constam no fim do TCLE (Anexo A).

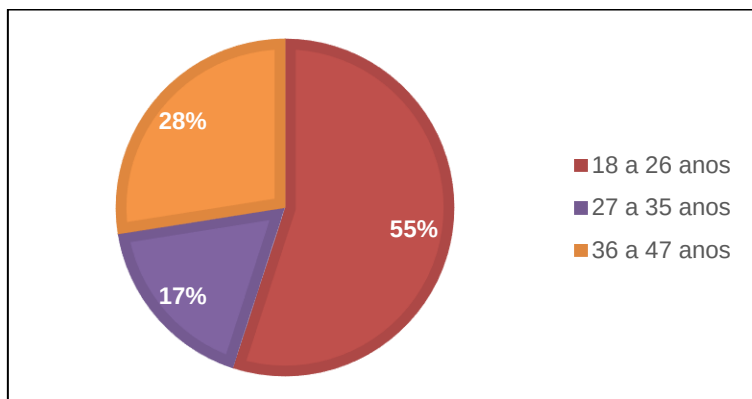
A análise estatística dos questionários foi feita através de softwares, como o Microsoft Excel (2019). Em relação à análise estatística, os dados foram digitados na planilha do Microsoft Excel (2019). Para a análise dos dados foram utilizadas técnicas de estatística descritiva, com determinação de médias, elaboração de gráficos, frequência e desvio padrão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi feita entre os dias 20 e 30 de outubro de 2021, sendo aplicados 40 formulários, que foram preenchidos por mulheres que já realizaram ou realizam procedimentos estéticos. Todas aceitaram participar do questionário assinando o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Constatou-se uma média de idade de 28 anos, com idade mínima de 18 e máxima de 47 anos, como pode-se observar no gráfico 01. Em comparação com o estudo realizado de Silviéri e colaboradores (2020) sobre a “Relação dos procedimentos estéticos e a idade de mulheres em Jacutinga-MG” em que se observou que a faixa etária com maior percentual é de 21 a 30 anos, totalizando 37%, na qual a idade mínima foi de 18 anos e a idade máxima de 61, dessa forma, pode-se perceber que os dois estudos possuem relação e que a maioria dos procedimentos estéticos são procurados por pessoas na faixa de 20 a 30 anos.

Gráfico 1- Idade dos participantes.



Fonte: Dados das Autoras, 2021

Tendo em vista o artigo de Faria (2020) encontrado anexado a Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (2021), pessoas consideradas belas pela sociedade, possuem notavelmente melhor autoestima e um melhor desempenho em suas relações interpessoais, dessa forma a estética aparece interligada a melhora da autoestima e das relações interpessoais de cada indivíduo.

Pode-se observar no gráfico 02 que dentre as 40 participantes, 39 mulheres (97%) afirmam que buscaram os tratamentos estéticos para melhorar a autoestima e o conforto com o corpo/rosto e apenas uma participante (3%) afirmou que queria melhorar seu relacionamento interpessoal.

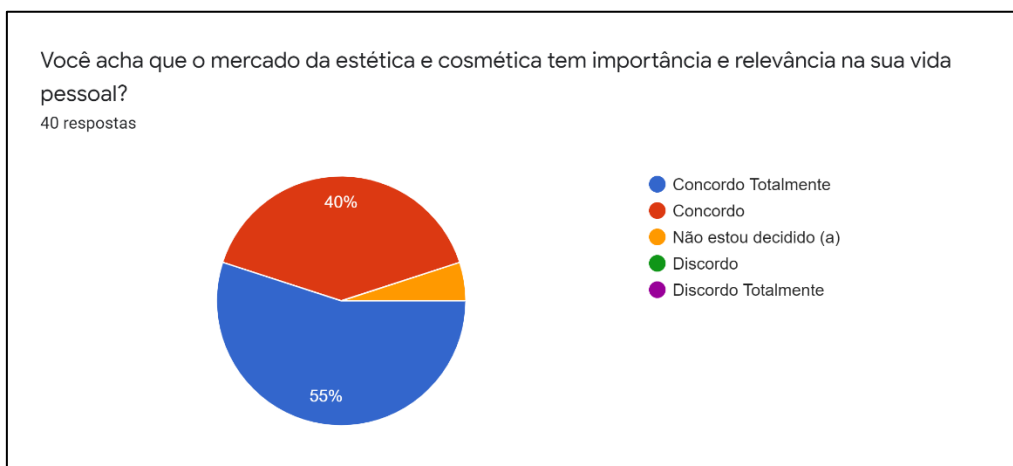
Gráfico 2 - Motivo da busca dos participantes por tratamentos estéticos corporais/faciais.



Fonte: Dados das Autoras, 2021

No gráfico 03 é possível observar que a maioria das participantes concordam que o mercado da estética tem relevância na sua vida pessoal e apenas 2 participantes não decidiram uma resposta sobre o assunto. Em um estudo de Borba (2011), com também 40 participantes, sobre a influência da estética na autoestima, foi obtido o resultado de 77% de participantes que concordam que a estética tem importância na sua vida pessoal.

Gráfico 3 - O mercado da estética e cosmética e sua importância e relevância na vida pessoal dos participantes.

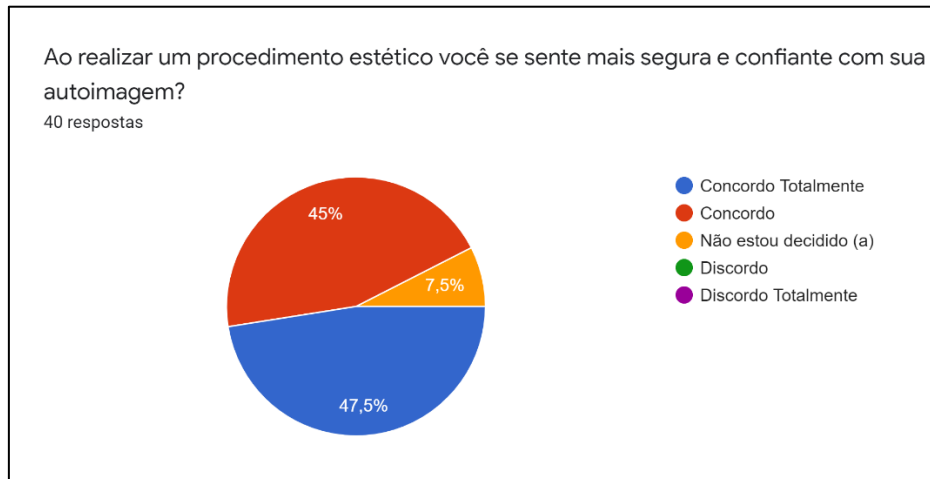


Fonte: Dados das Autoras, 2021

No gráfico 04 pode-se observar que cerca de 92% das participantes se sentem mais seguras e confiantes após os procedimentos estéticos, podendo ser relacionada com o estudo de Borba (2011), no qual possui a mesma indagação e 97% dos participantes afirmam que se sentem mais confiantes após os procedimentos. Visto isso, o resultado dos dois estudos são

praticamente unânimes e mostram o quanto a estética tem influência na autoestima, e segurança com o próprio corpo.

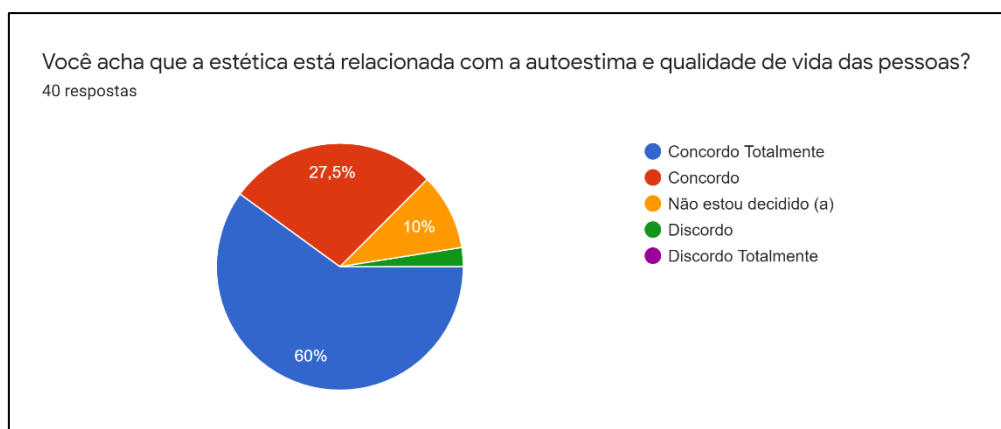
Gráfico 4 - Segurança e confiança das participantes após os procedimentos estéticos.



Fonte: Dados das Autoras, 2021

No gráfico 05 é nítido que grande parte das participantes acredita que a estética tem relação com a autoestima e qualidade de vida das pessoas. Segundo o estudo sobre a “Estética na qualidade de vida dos idosos” realizado por Cervi (2014) em Porto Alegre, a maior parte dos participantes (87,6%), de um total de 49 idosos com idade média de 69 anos, afirmaram que realizam algum tipo de cuidado para sua estética e 85,7% acreditam que de alguma forma a estética possui influência na qualidade de vida e na saúde das pessoas.

Gráfico 5 - Opinião dos participantes quanto a relação da estética com a autoestima e qualidade de vida.



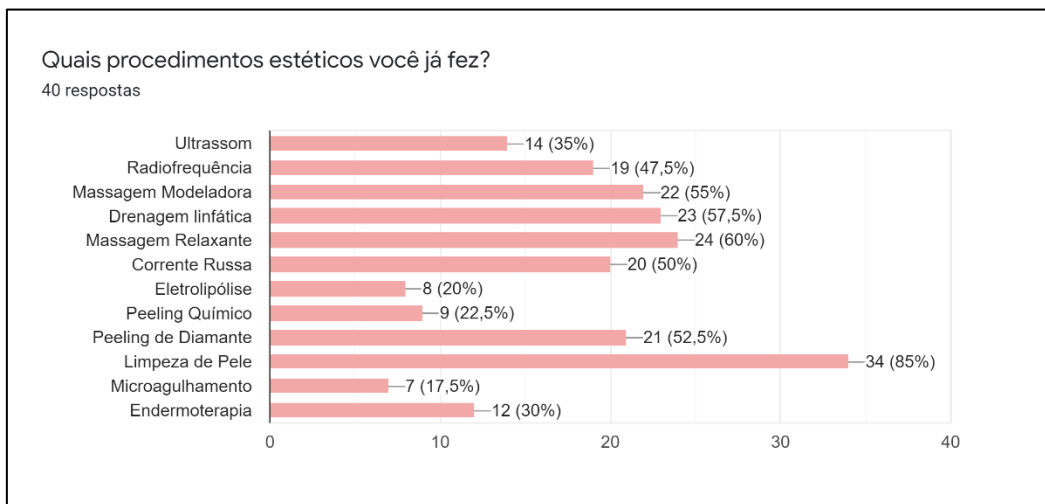
Fonte: Dados das Autoras, 2021

As técnicas e tratamentos estéticos têm crescido bastante e favorecendo consideravelmente a saúde e autoestima dos clientes, fazendo com que os profissionais e

empresas da área estética aumentem as opções de procedimentos, avancem suas técnicas e incluam novidades na área (SOUZA, 2016).

É perceptível no gráfico 06 que quando perguntado para as participantes quais os procedimentos estéticos realizados por elas, grande parte fazem ou já fizeram mais de um procedimento, porém a limpeza de pele lidera o gráfico, sendo realizado por 34 participantes da pesquisa. Podendo ser relacionada com o protocolo de limpeza facial da Faculdade Faserra, onde é mencionado que a limpeza de pele é um dos procedimentos mais procurados na estética e é importante pois é o protocolo inicial de qualquer outro procedimento facial (EBRAHIM, KARLA 2017). Draelos (2005) ainda ressalta que o objetivo da limpeza de pele é deixar a pele mais saudável, hidratada e também ajuda a retardar o envelhecimento, podendo ainda ser feita em qualquer fototipo cutâneo e em todos os tipos de pele, visto isso entende-se o porque o procedimento citado é um dos mais aparentes no gráfico.

Gráfico 6 - Procedimentos realizados pelos participantes.

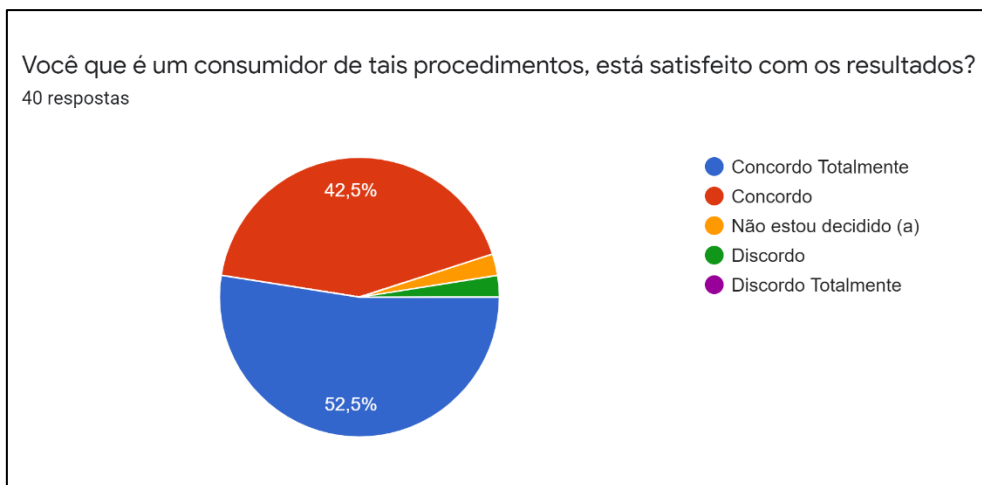


Fonte: Dados das Autoras, 2021

No gráfico 07 é possível perceber que o nível de satisfação dos participantes com os procedimentos estéticos é de 93%, somando os resultados de “concordo totalmente” e “concordo”. De acordo com a pesquisa obtida por Silviéri e colaboradores (2020), grande parte das mulheres que realizaram procedimentos estéticos ficaram satisfeitas, 77,4% gostaram dos resultados obtidos, e somente 1,6% não souberam dizer se ficou satisfeita com os resultados dos procedimentos. Por fim, relacionando os resultados com o estudo de Borba (2011), 88% dos pacientes ficaram satisfeitos com os resultados dos procedimentos.

Juntamente com a pergunta sobre o nível de satisfação, foi aberto um espaço para as participantes descreverem suas expectativas com os procedimentos estéticos. Onde as respostas variam de “melhorar a autoestima”, “perder medidas”, “adquirir autoconfiança”, “melhorar o aspecto corporal/facial”, “cuidar da saúde”, algumas participantes também relataram que estão satisfeitas com o resultado, apenas 2 participantes do estudo afirmam que tinham a expectativa alta e o resultado foi mediano.

Gráfico 7 - Nível de satisfação dos participantes com os procedimentos realizados.



Fonte: Dados das Autoras, 2021

De acordo com Guenter (1997), a autoestima pode ser entendida como a forma de um ser humano se aceitar. Segundo o autor, ela é formada através dos relacionamentos pessoais que se tem ao longo da vida, a autoestima estabelece a percepção que uma pessoa tem de si mesma. Ou seja, ela está relacionada à confiança, segurança e visão que um indivíduo possui de si, interferindo de certo modo na sua forma de pensar e agir.

No Gráfico abaixo (gráfico 08) do presente estudo, pode-se estabelecer que 82,5% dos participantes concordam que a estética tem relação com possíveis alterações na forma de pensar e agir do ser humano, já 17,5% acreditam que não possui relação. O estudo de Borba (2011) pode ser citado novamente, devido ao resultado aproximado do estudo atual, em um gráfico com o mesmo questionamento, os resultados coletados foram de 77% de pessoas que concordam e 23% de participantes que não veem relação da estética e mudanças psicossociais.

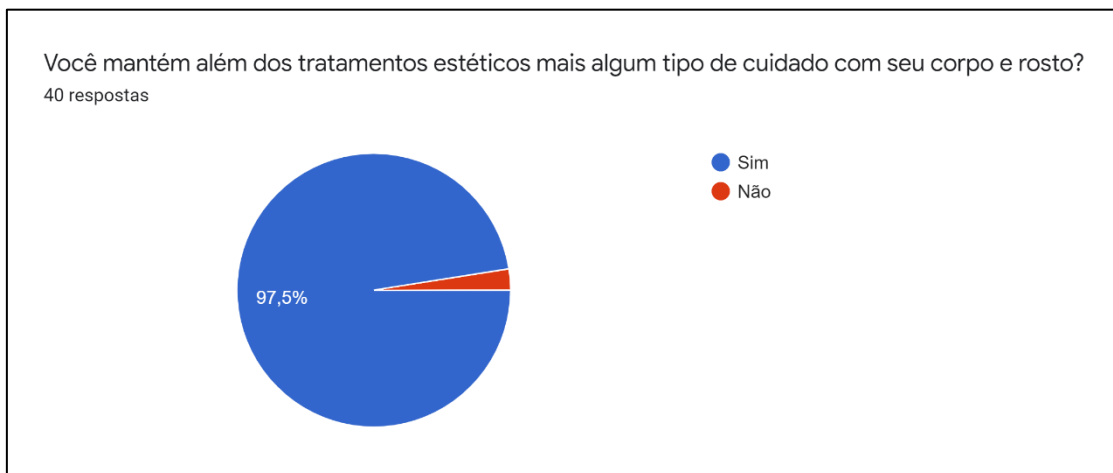
Gráfico 8 - A estética e sua relação com a mudança da visão sobre si e possível alteração da forma de pensar e agir.



Fonte: Dados das Autoras, 2021

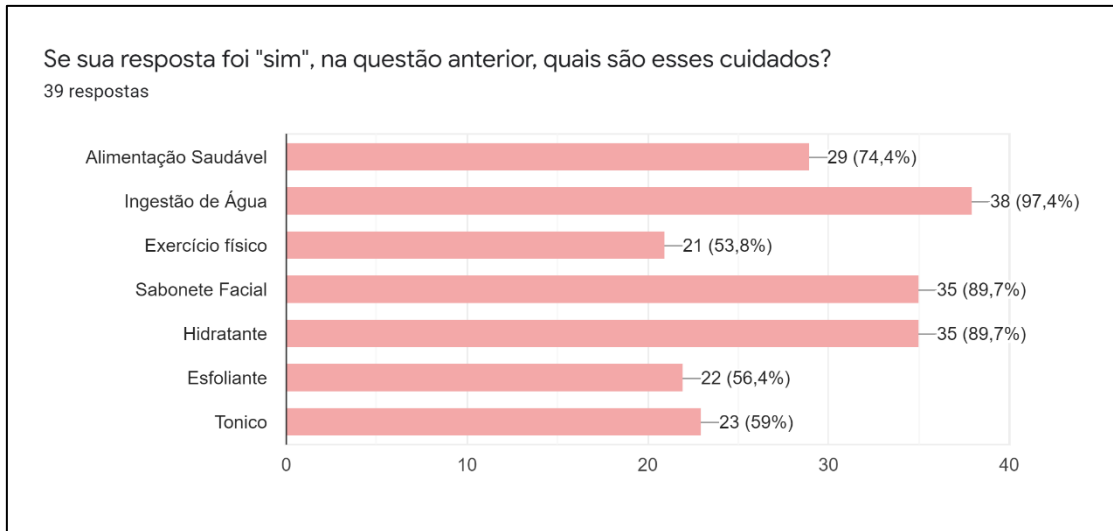
É interessante que os praticantes de procedimentos estéticos mantenham cuidados além dos procedimentos, como uma boa ingestão de água, exercícios físicos, alimentação saudável e cuidados com a região tratada. No gráfico 9 pode se perceber que 39 (97,5%) dos 40 participantes possuem algum tipo de cuidado com seu corpo e rosto, e no gráfico 10 podem ser vistos quais são esses cuidados. No estudo de Borba (2011) 67% dos participantes também relataram manter bons hábitos alimentares e exercícios físicos.

Gráfico 9 - Cuidados dos participantes com a pele, além dos procedimentos estéticos.



Fonte: Dados das Autoras, 2021

Gráfico 10 - Cuidados com a pele.



Fonte: Dados das Autoras, 2021

No gráfico 11, sobre a importância de ter um bom relacionamento com o profissional da estética que realizará seus protocolos, o resultado foi unânime, 100% das participantes concordam que o bom relacionamento com o esteticista motiva e facilita a continuidade do tratamento/protocolo.

Gráfico 11 - Relação com o profissional da estética.

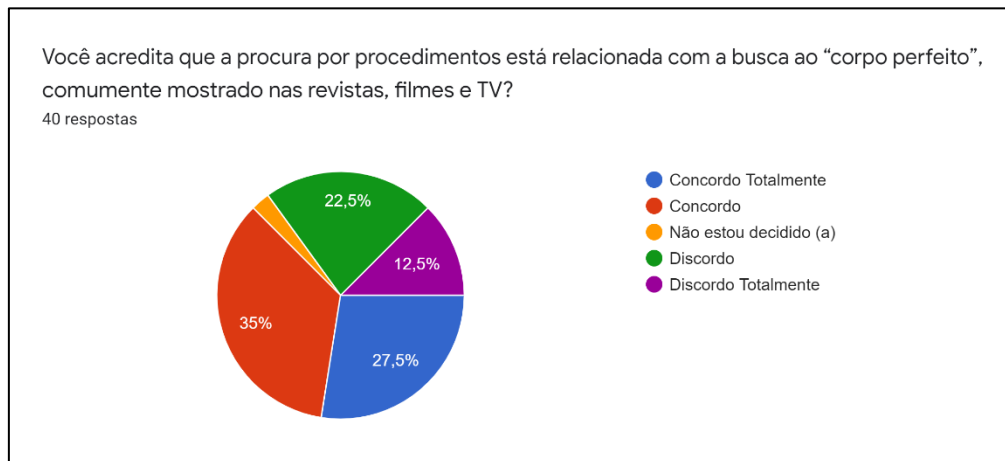


Fonte: Dados das Autoras, 2021

No gráfico 12 pode-se observar que há uma divergência de opiniões quando é perguntado se as pessoas acreditam que a procura por procedimentos está relacionada com a busca ao “corpo perfeito”, 27,5% dos participantes responderam que concordam totalmente, 35% responderam somente que concordam, 22,5% discordam, 12,5% discordam totalmente e apenas 2,4% não está decidido.

De acordo com Couto (2000), a mídia e a publicidade fazem com que principalmente as mulheres adotem mudanças de vida para melhorar sua aparência física, consumindo diversos produtos mostrados na mídia com promessas milagrosas de beleza, e até mulheres que se consideram comuns são influenciadas a fazerem esse tipo de mudança para alcançar o corpo perfeito. Relaciona-se com a resposta de uma das participantes que ressalta “Acredito que o mercado da estética pode sim ajudar a autoestima, mas ao mesmo tempo ele próprio que nos tira”, diante disso é perceptível que a estética pode sim ser relacionada a busca pelo corpo perfeito, pois muitas pessoas tem sua autoestima elevada após os procedimentos, mas ao inverso disso, encontra-se pessoas que tiveram sua autoestima prejudicada pela pressão estética e começaram a enxergar problemas pequenos ou inexistentes no próprio corpo.

Gráfico 12 - Relação da procura por tratamentos estéticos com o “corpo perfeito”.



Fonte: Dados dos Autores, 2021

A estética é vista por muitos como uma área que visa apenas o embelezamento, porém aos poucos essa questão vem sendo revista aos olhos de muitos e ganhando espaço, mostrando que ela está intimamente ligada com o bem-estar das pessoas, pois ela previne e trata doenças, tanto físicas como emocionais. Quando se proporciona beleza a um indivíduo é possível que o mesmo tenha autoestima e bem-estar, além de saúde mental e física, o que se torna espelho das condições internas e saúde do organismo como um todo (SOUZA, 2010).

No gráfico 13 é observado que cerca de 85% das participantes já ouviram falar e não concordam que “a estética é apenas embelezamento e não uma área da saúde”, seguido dessa pergunta, as participantes podiam justificar sua resposta, dessa forma, foram recolhidas algumas justificativas como “A estética é uma área que se preocupa em oferecer saúde e bem estar aos pacientes. Ela lida diretamente com a autoestima das pessoas”, “Discordo totalmente.

A estética faz parte sim da área da saúde, um problema de aparência por mais simples que seja para a pessoa que convive, trás problemas na qualidade de vida, acarretando em problemas psicológicos que podem levar a doenças e problemas maiores, e sim a estética é tão importante quanto, enfermagem, nutrição, etc.”.

Outras justificativas também defenderam a estética, como uma das participantes que relatou a própria evolução: “Acredito que quando uma pessoa está procurando a estética, ela vai atrás da melhoria contínua, ajuda para melhorar algo que está incomodando, no meu caso foi em relação a saúde, procurei ajuda com especialistas e me ajudou muito”.

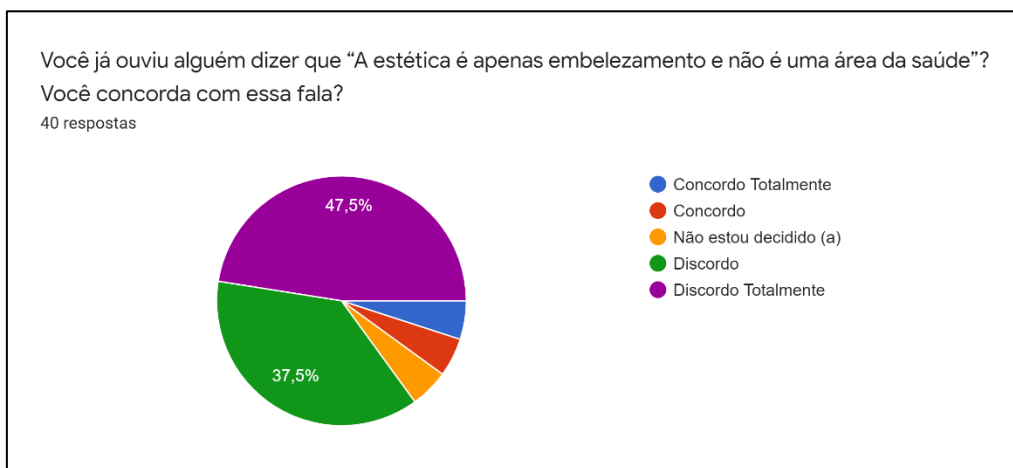
Ainda sobre as respostas, as participantes afirmam que a estética influencia diretamente na saúde das pessoas e principalmente na questão psicológica, “Os procedimentos estéticos refletem diretamente nos sistemas do corpo humano, as profissionais da área tem conhecimento fisiológico suficiente para realizarem as técnicas e auxiliarem seus paciente em disfunções corporais e faciais, melhorando significativamente o aspecto físico quanto o psicológico”, “A estética não cuida apenas da aparência da nossa pele (que por sinal é o maior órgão do nosso corpo), ela cuida da saúde da pele, muitas vezes evitando distúrbios maiores.” e “A estética está relacionada a área da saúde sim! Ela ajuda a levar saúde através da beleza, melhorando suas condições de bem estar físico, mental e social.”.

No entanto 15% dos participantes apresentaram resultados divergentes a maioria, com resultados como “concordo totalmente”, “concordo” e “não estou decidido”, algumas justificativas relatam que “ Não acho que tenha tanta ligação com saúde, acredito ser muito mais estética propriamente do que saúde.”, “Fico dividida entre as duas possibilidades. Não conheço a área e todos seus benefícios à fundo.” e “Estética é somente resultado por fora, saúde vem de dentro.”

Analisando os resultados podemos perceber que grande parte das participantes defendem que a estética faz parte da área da saúde, como pode ser confirmado pelo Ministério da Educação (2001) e também pela CIDESCO (2014). De acordo com o Ministério da Educação (2001), a estética com o passar dos anos vem conquistando cada vez mais o seu espaço e hoje ela já é considerada integrante da área da saúde pois compreende as ações integradas de proteção e prevenção, educação, recuperação e reabilitação referentes às necessidades individuais e coletivas.

Segundo o Comitê Internacional de Estética e Cosmetologia (CIDESCO, 2014), o papel do esteticista é oferecer serviços de qualidade ao público, tendo o objetivo de manter e melhorar a aparência, ajudar no bem estar físico, mental e social e melhorar a autoestima e estimular a qualidade de vida dos pacientes.

Gráfico 13 - Opinião dos participantes sobre a estética ser ou não uma área da Saúde.



Fonte: Dados dos Autores, 2021

Quanto à escala de Rosenberg de autoestima aplicada nos 40 participantes, a média dos resultados foi 18, sendo o menor número 11 e o maior 29. Como mostrado na metodologia, quanto menor o resultado maior será a autoestima e quanto maior o resultado menor será a autoestima. Levando em conta que o valor mínimo é 10 e o valor máximo é 40, a autoestima da maioria das participantes está entre alta e normal. Comparando os resultados com a escala da pesquisa de Meyer (2018), que analisa a autoestima das mulheres que realizam procedimentos nas clínicas escola da Pedra Branca, percebe-se que os resultados são próximos, porém foi utilizado a numeração de 0 a 3 para a escala, obtendo uma pontuação média de 7,5 com mínima de 0 e máxima de 19 pontos. Nos 83 questionários avaliados, observou-se que 71% das mulheres estão com sua autoestima alta e que nenhuma delas encontra-se com a autoestima baixa.

O presente estudo e as pesquisas encontradas reforçam que a estética tem influência na autoestima das pessoas e consequentemente na qualidade de vida, visto que as participantes relatam satisfação com o corpo e rosto após os procedimentos estéticos, além da melhora do aspecto físico, as participantes afirmam a relação da estética com a melhora da saúde mental, Os outros estudos encontrados sobre a influência da estética na autoestima das pessoas também

tiveram resultados parecidos e afirmam que a estética utilizada da forma correta pode trazer inúmeros benefícios.

4. CONCLUSÃO

No presente estudo foi possível observar que a estética tem grande procura por pessoas que pretendem aumentar a autoestima e o conforto com o próprio corpo e rosto, e que a maioria das participantes relatou que se sentem mais seguras e confiantes após os procedimentos. Os dados mostram a importância de um bom relacionamento com o profissional esteticista, e como isso motiva e facilita a continuidade do tratamento/protocolo. Outro ponto a se destacar é a associação da procura por tratamentos estéticos com a busca ao “corpo perfeito”, onde foi observado divergência entre os resultados obtidos, porém, como encontrado nos estudos de Couto (2000), a procura estética tem grande relação com a mídia e o culto ao “corpo padrão”.

Por fim, foi observado as opiniões das participantes sobre a estética ser uma área da saúde ou apenas embelezamento, na qual a maioria afirmou que a estética faz parte da saúde, assim como traz benefícios para a saúde física e mental. Vale destacar a importância de mais estudos cujo o objetivo principal seja avaliar a autoestima com influência dos procedimentos estéticos, e mostrar a real importância dos procedimentos para a saúde física, mental e psicológica das pessoas.

REFERÊNCIAS

ABDALA. Vaidade e consumo: como a vaidade física influencia o comportamento do consumidor. 2004. Acesso em: 13/05/2021

ANDRADE, EDSON RIBEIRO; SOUSA, EDINILSA RAMOS DE; MINAYO, MARIA CECÍLIA DE SOUZA. Intervenção visando a auto-estima e qualidade de vida dos policiais civis do Rio de Janeiro. Ciênc. saúde coletiva, 2009. Disponível em:
<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232009000100034&lng=pt&tlng=pt> acesso em 28/04/2021

BORBA, TAMILA J, uma reflexão sobre a influência da estética na autoestima, auto motivação e bem estar do ser humano, 2011. Disponível em:
<<https://docplayer.com.br/12532133-Uma-reflexao-sobre-a-influencia-da-estetica-na-auto-estima-auto-motivacao-e-bem-estar-do-ser-humano.html>> acesso em: 17/04/2021

BRASIL. Ministério da Educação, 2001. Parecer CNE/CES de 02 de abril de 2001. Acesso em 12/05/2021.

CERVI, CAROLINE REIMANN. Estética na qualidade de vida dos idosos. Porto Alegre, 2014. Disponível em:
< <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/2744> > acesso em: 04/11/2021

CHAVES, ISHIDA, FONSECA, Censo 2016 Situação da cirurgia plástica no Brasil. Disponível em:
<<http://www2.cirurgioplastica.org.br/wp-content/uploads/2017/12/CENSO-2017.pdf>> Acesso em 11/04/2021>

CIDESCO, Código de Ética. Profissão Esteticista - Ética na Estética, 2014.

COUTO, E.S. O Homem Satélite. Ijuí: Ed. Unijuí, 2000.

CURY, Augusto. A ditadura da beleza e a revolução das mulheres. 2005.

DRAELOS ZD. Procedimentos em dermatologia cosmética: cosmecêuticos. Rio de Janeiro: Elsevier; 2005.

EBRAHIM, KARLA VIVIANE GOMES. Protocolo de limpeza facial. Faculdade Faserra. Manaus, 2017. Disponível em:

<https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/229/160-Protocolo_de_limpeza_facial.pdf > acesso em: 01/11/2021

FARIA, GLADSTONE EUSTAQUIO DE LIMA; BENTO, ADRIANO MESQUITA; SANTOS, DANIEL BORO; TARTARE, ADRIANE; BOGGIO, RICARDO FROTA. Embelezamento facial com injetáveis e principais diferenças entre os gêneros. São Paulo, 2020 (Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, 2021). Disponível em:

< <http://www.rbcpr.org.br/content/imagebank/pdf/v36n1.pdf> > acesso em: 04/11/2021

FERREIRA, Juliana; LEMOS, Larissa; SILVA, Thais. Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos. 2016.

FLORIANI, FLAVIA MONIQUE; MARCANTE, MÁRGARA DAYANA DA SILVA; Auto-estima e auto-imagem: A relação com a estética, 2014. Disponível em:

<<http://siaibib01.univali.br/pdf/Flavia%20Monique%20Floriani,%20M%C3%A1rgara%20Dayana%20da%20Silva%20Marcante.pdf> > acesso em: 28/04/2021

GUENTER, Z. C. Educando o ser humano: uma abordagem da psicologia humanista. 1997.

ISHIDA, FONSECA, Censo 2018 Situação da cirurgia plástica no Brasil. Disponível em:

<http://www2.cirurgioplastica.org.br/wp-content/uploads/2019/08/Apresentac%C3%A7%C3%A3o-Censo-2018_V3.pdf > Acesso em 11/04/2021

LEICHTWEIS, GABRIELA STASIANKI; WALTER, EDUARDA; FEIX, CAMILA LETICIA; REZER, JOÃO FELIPE PERES, procedimentos estéticos não invasivos para o tratamento da gordura localizada e a lipoaspiração. Disponível em:

<<https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/6680/5450> > Acesso em: 17/04/2021

MEYER, DANIELA; GOULART, GABRIELA. Avaliação da autoestima das mulheres que realizam procedimentos estéticos nas clínicas escolas da Unisul Pedra Branca, 2019.

<https://riuni.unisul.br/handle/12345/7600?locale-attribute=pt_BR > Acesso em 15/03/2021

NANCI, Letícia, tratamentos estéticos masculinos: use-os a seu favor. Forbes, 2019. Disponível em:

<<https://forbes.com.br/colunas/2019/10/tratamentos-esteticos-masculinos-use-os-a-seu-favor/>> Acesso em: 15/04/2021

NEVES, Mariana Braga. Nutrição, estética e nutri cosméticos: uma abordagem prática. 2012

RUSSO RCT. Imagem corporal: construção através da cultura do belo. Movimento & Percepção. 2005; 5(6): 80-90. Acesso em 11/04/2021

SCHMITZ, DELOURDES SCHAFASCHECK; LAURENTINO, LUCIA, estética corporal e facial: uma revisão bibliográfica. Disponível em:

<<http://siaibib01.univali.br/pdf/Delourdes%20Schafascheck%20Schmitz,%20Lucia%20Laurentino.pdf> > Acesso em 11/04/2021

SILVIÉRI, MARIELY CROCHQUIA; GUIMARÃES, ALESSANDRA OLIVEIRA; PRADO, DANIELA PEIXOTO FERRO; PATTO, GLEIDSON JULIACCI; SOARES, THAÍS LOUISE. Relação dos procedimentos estéticos e a idade de mulheres em Jacutinga-MG, 2020. Disponível em:

SOUZA, ALEXANDRE. Antiaging Beleza e Juventude Em Qualquer Idade. 2010

SOUZA. Estética e avaliação corporal/ Sabrina de Souza: UNIASSELVI, 2016. Disponível em:

<<https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=22172>> Acesso em: 17/05/2021

ANEXOS

ANEXO A – TCLE - TERMO DE CONSENTIMENTO



**Universidade do Sul de Santa Catarina
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP UNISUL**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Participação do estudo

Você, está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada “A influência da estética na autoestima e qualidade de vida”, coordenada pelas estudantes Bruna da Silva Francisco e Geovana Scheidt, do curso de Estética e Cosmética da Universidade do Sul de Santa Catarina. O objetivo deste estudo é esclarecer a influência da estética na autoestima e qualidade de vida das pessoas, comparar a autoestima antes e depois dos procedimentos estéticos e analisar o conhecimento e visão das pessoas sobre a estética.

Caso você aceite participar, você terá que responder um questionário sobre sua autoestima, os procedimentos que você realiza na clínica, ou já realizou, sua relação a estética e por qual motivo você procurou esses procedimentos, o que deve dispende cerca de 10 minutos.

Riscos e Benefícios

Com sua participação nesta pesquisa, você, estará exposta a riscos, possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano, em qualquer pesquisa e dela decorrente (exemplos: possibilidade de constrangimento ao responder um questionário, desconforto, medo, vergonha, estresse, quebra de sigilo/anonimato, dentre outros), devidos ao fato da pesquisa utilizar o ambiente virtual, levando em conta as limitações das tecnologias utilizadas, entende-se por um possível risco a quebra de sigilo/anonimato, devido às limitações dos pesquisadores para assegurar total confidencialidade. Os riscos mencionados são mínimos e não se faz necessária nenhuma intervenção ou modificação intencional nas variáveis fisiológicas ou psicológicas e sociais dos indivíduos que participam no estudo.

Esta pesquisa não terá benefícios diretos aos participantes, porém, contribuirá para o aumento do conhecimento sobre o assunto estudado.

Sigilo, Anonimato e Privacidade

O material e informações obtidas podem ser publicados em aulas, congressos, eventos científicos, palestras ou periódicos científicos, sem sua identificação.

Os pesquisadores se responsabilizam pela guarda e confidencialidade dos dados, bem como a não exposição individualizada dos dados da pesquisa. Sua participação é voluntária e você, senhora, terá a liberdade de se recusar a responder quaisquer questões que lhe ocasionem constrangimento de alguma natureza.

Autonomia

Você, poderá desistir da pesquisa a qualquer momento, sem que a recusa ou a desistência lhe acarrete qualquer prejuízo. É assegurada a assistência durante toda a pesquisa, e garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências. Você também poderá entrar em contato com os pesquisadores, em



**Universidade do Sul de Santa Catarina
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP UNISUL**

qualquer etapa da pesquisa, por e-mail ou telefone, a partir dos contatos dos pesquisadores que constam no final do documento.

Devolutiva dos resultados

Os resultados da pesquisa poderão ser solicitados a partir do dia 15/12/2021, o participante irá receber a devolutiva dos resultados obtidos por E-mail ou contato telefônico. Ressalta-se que os dados coletados nesta pesquisa (resposta ao questionário e escala) somente poderão ser utilizados para as finalidades da presente pesquisa, sendo que para novos objetivos um novo TCLE deve ser aplicado.

Ressarcimento e Indenização

Lembramos que sua participação é voluntária, o que significa que você não poderá ser pago, de nenhuma maneira, por participar desta pesquisa. De igual forma, a participação na pesquisa não implica em gastos a você.

Após ser esclarecido sobre as informações da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assinale o consentimento de participação. Você receberá via e-mail uma cópia do termo de consentimento livre e esclarecido. É importante que você participante guarde este documento em seus arquivos.

Consentimento de Participação

Li o termo de consentimento livre e esclarecido na descrição e concordo em participar da pesquisa.

☐ Li e CONCORDO em participar da pesquisa

☐ Li e NÃO concordo em participar da pesquisa.

Pesquisador (a) responsável (orientador (a)): Profa. Emily Bruna Justino Ribeiro
E-mail para contato: emily.ribeiro@animaeducacao.com.br
Telefone para contato: (48) 9 8415-1656

Outros pesquisadores (Estudante de Estética e Cosmética):
Nome: Bruna da Silva Francisco
E-mail para contato: brunasfg25@gmail.com
Telefone para contato: (48) 9 9642-0140

Outros pesquisadores (Estudante de Estética e Cosmética):
Nome: Geovana Scheidt
E-mail para contato: geovanascheidt91@gmail.com
Telefone para contato: (48) 9 9955-6798

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é composto por um grupo de pessoas que estão trabalhando para garantir que seus direitos como participante sejam



Universidade do Sul de Santa Catarina
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP UNISUL

respeitados, sempre se pautando pelas Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O CEP tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Caso você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética da UNISUL pelo telefone (48) 3279-1036 entre segunda e sexta-feira das 13h às 17h e 30min ou pelo e-mail cep.contato@unisul.br.

ANEXO B – FORMULÁRIO/QUESTIONÁRIO

Formulário - A influencia da estética na autoestima e qualidade de vida

QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

Participação do estudo

Você, está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada "A influência da estética na autoestima e qualidade de vida", coordenada por Bruna da Silva Francisco e Geovana Scheidt. O objetivo deste estudo é esclarecer a influência da estética na autoestima e qualidade de vida das pessoas, comparar a autoestima antes e depois dos procedimentos estéticos e analisar o conhecimento e visão das pessoas sobre a estética.

Caso você aceite participar, você terá que concordar com o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e responder um questionário sobre sua autoestima, os procedimentos que você realiza na clínica, ou já realizou, sua relação a estética e por qual motivo você procurou esses procedimentos, o que deve dispendar cerca de 15 minutos.

É importante que você participante, guarde em seus arquivos uma cópia do documento eletrônico que será enviado pelo seu email.

INFORMAÇÕES DE CONTATO:

Pesquisadora responsável (orientadora): Profa. Emily Bruna Justino Ribeiro
E-mail para contato: emily.ribeiro@animaeducacao.com.br
Telefone para contato: (48) 9 8415-1656

Outros pesquisadores:

Nome: Bruna da Silva Francisco
E-mail para contato: brunasfg25@gmail.com
Telefone para contato: (48) 9 9642-0140

Nome: Geovana Scheidt
E-mail para contato: geovanascheidt91@gmail.com
Telefone para contato: (48) 9 9955-6798

brunasfg25@gmail.com [Alternar conta](#)



***Obrigatório**

E-mail *

Seu e-mail _____

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Riscos e Benefícios

Com sua participação nesta pesquisa, você, estará exposta a riscos, possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano, em qualquer pesquisa e dela decorrente (exemplos: possibilidade de constrangimento ao responder um questionário, desconforto, medo, vergonha, estresse, quebra de sigilo/anonimato, dentre outros), devidos ao fato da pesquisa utilizar o ambiente virtual, levando em conta as limitações das tecnologias utilizadas, entende-se por um possível risco a quebra de sigilo/anonimato, devido às limitações dos pesquisadores para assegurar total confidencialidade. Os riscos mencionados são mínimos e não se faz necessária nenhuma intervenção ou modificação intencional nas variáveis fisiológicas ou psicológicas e sociais dos indivíduos que participam no estudo.

Esta pesquisa não terá benefícios diretos aos participantes, porém, contribuirá para o aumento do conhecimento sobre o assunto estudado.

Sigilo, Anonimato e Privacidade

O material e informações obtidas podem ser publicados em aulas, congressos, eventos científicos, palestras ou periódicos científicos, sem sua identificação.

Os pesquisadores se responsabilizam pela guarda e confidencialidade dos dados, bem como a não exposição individualizada dos dados da pesquisa. Sua participação é voluntária e você senhora, terá a liberdade de se recusar a responder quaisquer questões que lhe ocasionem constrangimento de alguma natureza.

Autonomia

Você, poderá desistir da pesquisa a qualquer momento, sem que a recusa ou a desistência lhe acarrete qualquer prejuízo. É assegurada a assistência durante toda a pesquisa, e garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências. Você também poderá entrar em contato com os pesquisadores, em qualquer etapa da pesquisa, por e-mail ou telefone, a partir dos contatos dos pesquisadores que constam no final do documento.

Devolutiva dos resultados

Os resultados da pesquisa poderão ser solicitados a partir do dia 15/12/2021, o participante irá receber a devolutiva dos resultados obtidos por E-mail ou contato telefônico. Ressalta-se que os dados coletados nesta pesquisa (resposta ao questionário e escala) somente poderão ser utilizados para as finalidades da presente pesquisa, sendo que para novos objetivos um novo TCLE deve ser aplicado.

Ressarcimento e Indenização

Lembramos que sua participação é voluntária, o que significa que você não poderá ser pago, de nenhuma maneira, por participar desta pesquisa. De igual forma, a participação na pesquisa não implica em gastos a você.

Eu receberei, através do meu email, uma via desse Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e questionário.

Para baixar esse TCLE em PDF, clique no link abaixo:

<https://docs.google.com/uc?export=download&id=1DV7328Abb-VT3lY4m-eYp2hVL6-fqaGp>

Eu concordo em participar, voluntariamente da pesquisa intitulada “A influência da estética na autoestima e qualidade de vida” conforme informações contidas neste TCLE. *

- ☐ Sim, concordo com o TCLE e gostaria de participar.
- ☐ Não, discordo com o TCLE e não gostaria de participar.

Voltar

Próxima

Limpar formulário

Questionário

Qual a sua Idade? *

Sua resposta

Sexo *

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Outro

Estado Civil? *

- ☐ Casado (a)
- ☐ Solteiro(a)
- ☐ Separado(a)/Divorciado (a)
- ☐ Viúvo(a)
- ☐ Outro

Por que você resolveu buscar tratamentos estéticos corporais/faciais?

- ☐ Para melhorar seu relacionamento interpessoal
- ☐ Para melhorar a autoestima e conforto com o corpo/rosto
- ☐ Outros motivos

Se você respondeu "outros motivos" na questão anterior, quais são?

Sua resposta

Você acha que o mercado da estética e cosmética tem importância e relevância na sua vida pessoal? *

- ☐ Concordo Totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Não estou decidido (a)
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo Totalmente

Ao realizar um procedimento estético você se sente mais segura e confiante com sua autoimagem? *

- ☐ Concordo Totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Não estou decidido (a)
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo Totalmente

Você acha que a estética está relacionada com a autoestima e qualidade de vida das pessoas? *

- ☐ Concordo Totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Não estou decidido (a)
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo Totalmente

Quais procedimentos estéticos você já fez? *

- ☐ Ultrassom
- ☐ Radiofrequência
- ☐ Massagem Modeladora
- ☐ Drenagem linfática
- ☐ Massagem Relaxante
- ☐ Corrente Russa
- ☐ Eletrolipólise
- ☐ Peeling Químico
- ☐ Peeling de Diamante
- ☐ Limpeza de Pele
- ☐ Microagulhamento
- ☐ Endermoterapia

Você que é um consumidor de tais procedimentos, está satisfeito com os resultados? *

- ☐ Concordo Totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Não estou decidido (a)
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo Totalmente

Qual era/é sua expectativa com os procedimentos estéticos *

Sua resposta

Você acha que uma pessoa após realizar procedimentos estéticos pode mudar sua visão sobre si, até mesmo seu modo de pensar e agir? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

Para você, os tratamentos estéticos são de qual relevância, em âmbito pessoal? *

- ☐ Indispensável
- ☐ Pouco Relevante
- ☐ Relevante

Você mantém além dos tratamentos estéticos mais algum tipo de cuidado com seu corpo e rosto? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

Se sua resposta foi "sim", na questão anterior, quais são esses cuidados?

- ☐ Alimentação Saudável
- ☐ Ingestão de Água
- ☐ Exercício físico
- ☐ Sabonete Facial
- ☐ Hidratante
- ☐ Esfoliante
- ☐ Tônico

Em sua opinião, ter um bom relacionamento com o profissional de estética que realizará seus protocolos facilita e/ou motiva a continuidade do tratamento *

- ☐ Concordo Totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Não estou decidido (a)
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo Totalmente

Quantas vezes por mês faz tratamento na clínica? *

- ☐ 1 vez
- ☐ 2 a 4 vezes
- ☐ 4 a 6 vezes
- ☐ 6 a 8 vezes
- ☐ 8 ou mais vezes

Você considera ter conhecimento sobre as áreas da estética e seus benefícios para a saúde? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

Você costuma pesquisar sobre procedimentos estéticos e se atualizar sobre novas técnicas? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

Você acredita que a procura por procedimentos está relacionada com a busca ao “corpo perfeito”, comumente mostrado nas revistas, filmes e TV? *

- ☐ Concordo Totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Não estou decidido (a)
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo Totalmente

Você já ouviu alguém dizer que “A estética é apenas embelezamento e não é uma área da saúde”? Você concorda com essa fala? *

- ☐ Concordo Totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Não estou decidido (a)
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo Totalmente

Justifique sua resposta da questão anterior : *

Sua resposta

Voltar

Próxima

ANEXO C – FORMULÁRIO/ ESCALA DE ROSENBERG

Seção 4 de 4

Escala de autoestima de Rosenberg

Para cada item abaixo, indicar apenas uma alternativa. De acordo como você se sente indique a melhor opção.

De uma forma geral (apesar de tudo), estou satisfeito comigo mesmo (a). *

☐ Concordo Totalmente

☐ Concordo

☐ Discordo

☐ Discordo Totalmente

Às vezes, eu acho que não sirvo para nada (desqualificado ou inferior em relação aos outros). *

☐ Concordo Totalmente

☐ Concordo

☐ Discordo

☐ Discordo Totalmente

Eu sinto que eu tenho um tanto (um número) de boas qualidades. *

☐ Concordo Totalmente

☐ Concordo

☐ Discordo

☐ Discordo Totalmente

Eu sou capaz de fazer coisas tão bem quanto a maioria das outras pessoas (desde que me ensinadas). *

- ☐ Concordo Totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo Totalmente

Não sinto satisfação nas coisas que realizei. Eu sinto que não tenho muito do que me orgulhar. *

- ☐ Concordo Totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo Totalmente

Às vezes, eu realmente me sinto inútil (incapaz de fazer as coisas). *

- ☐ Concordo Totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo Totalmente

Eu sinto que sou uma pessoa de valor, pelo menos num plano igual (num mesmo nível) às outras pessoas. *

- ☐ Concordo Totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo Totalmente

Eu gostaria de ter mais respeito por mim mesmo (dar me mais valor). *

- ☐ Concordo Totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo Totalmente

Quase sempre eu estou inclinado(a) a achar que sou um(a) fracassado(a). *

- ☐ Concordo Totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo Totalmente

Eu tenho uma atitude positiva (pensamentos, atos e sentimentos positivos) em relação a mim mesmo(a). *

- ☐ Concordo Totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo Totalmente